



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª )  
 PERGUNTA Número 27 / x ( 4ª )

Expeça-se

Publique-se

14 '09 / 2008

O Secretário da Mesa

Assunto: Construção da Escola EB2,3/S de Freamunde (Paços de Ferreira)

Destinatário: Ministério da Educação

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Há muitos anos que a população de Freamunde e a sua comunidade escolar reclamam a construção de uma Escola Secundária na cidade que também incluisse o nível básico. Esta tem sido uma ideia e uma proposta que o PCP, interpretando adequadamente a vontade local, defende há também muitos anos, mormente através da apresentação de propostas em sede orçamental visando a sua inclusão no Programa de Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do Distrito do Porto.

Não obstante as sucessivas maiorias terem sempre rejeitado aquelas propostas, (tendo assim os representantes eleitos das sucessivas maiorias, do PS e do PSD/CDS, contrariado a vontade das populações e atrasado de forma muito significativa a obtenção de melhores infra-estruturas escolares em Freamunde), fomos informados que as autoridades locais de Paços de Ferreira tinham recentemente procedido à indicação de um terreno para a futura localização de uma nova escola EB2,3/S em Freamunde.

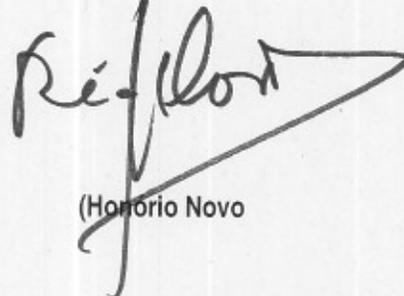
Neste contexto, é possível acelerar os procedimentos que permitam a rápida construção de uma escola que há já vários anos deveria estar em funcionamento. Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, sejam dadas respostas às seguintes perguntas:



1. Tem ou não esse Ministério conhecimento da decisão de cedência, por parte do Município de Paços de Ferreira, de um terreno em Freamunde para a construção na nova Escola EB2,3/S naquela cidade?
2. Conhece esse Ministério o terreno e considera ou não que ele será capaz de albergar as novas instalações escolares, incluindo os respectivos pavilhões desportivos? Em caso afirmativo, está ou não já prevista alguma data para a concretização formal e legal da anunciada cedência?
3. Face à reiterada necessidade em construir esta nova escola – há tantos anos prometida – qual é a programação que o Governo tem para iniciar o respectivo processo? Quando é que o Ministério prevê que esta nova escola entre em funcionamento?
4. Tem esse Ministério elaborada estimativa orçamental dos custos totais com a construção e equipamento? Está ou não prevista a comparticipação dos fundos comunitários nos custos da respectiva construção? Em caso afirmativo, qual será a comparticipação comunitária prevista e a eventual comparticipação municipal?
5. Pensa ou não esse Ministério colocar finalmente a obra em PIDDAC no ano de 2009?

Palácio de S. Bento, 19 de Setembro de 2008

O Deputado:



(Honório Novo)